

JUDÔ Tatames da capital forjam ouro de Nicole Marques nos Jogos da Juventude e vaga de Bianca Reis no Grand Slam no Japão

André Durão/COB



Campeã em João Pessoa, Nicole Marques recebe a medalha de Bia Souza, judoca dourada do Time Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris-2024

Talentos para o presente e o futuro

MARCOS PAULO LIMA

Los Angeles 2028

A fábrica de judocas do Distrito Federal continua produzindo talentos em série. Na esteira dos pódios olímpicos e mundiais de atletas como Ketleyn Quadros, Guilherme Schmidt, Erika Miranda e Luciano Correa, a capital testemunha a evolução de quatro talentos da nova safra.

A peso leve Nicole Marques (52kg) e o meio-leve Luiz Coelho (60kg) conquistaram medalha de ouro na última terça-feira nos Jogos da Juventude, em João Pessoa, na Paraíba. A superligeiro Heloisa Trondoll (40kg) ganhou bronze. Bianca Reis (57kg) está convocada pela Seleção Brasileira adulta para representar o país no Grand Slam em Tóquio, no Japão, em 7 e 8 de dezembro.

A conquista nos Jogos da Juventude é mais uma na temporada brilhante de Nicole Marques. Antes do pódio em João Pessoa, ela ganhou bronze no Estágio Internacional Sub-18 em Coimbra, Portugal, em maio; ouro no Campeonato Brasileiro Sub-18 em junho, bronze no Campeonato Brasileiro Sub-21 e bronze no Campeonato Mundial Cadete, em Lima, no Peru, ambas disputadas em agosto; e quinta colocada no CBI Troféu Brasil de Judô neste mês.

“Esse ano foi bem corrido, teve um ritmo de treino muito cansativo, muito puxado, porque foram muitas competições importantes com pessoas fortes. Eu viso a Olimpíada, né? E uma medalha bem dourada. A base vem forte”, vislumbra Nicole Marques em entrevista ao Comitê Olímpico do Brasil (COB).

A temporada de caça às medalhas, pódios e troféus ainda não terminou para Nicole Marques. A judoca tem pela frente o Campeonato Brasileiro Sênior. Uma das motivações para cumprir a agenda na temporada é a medalha de ouro Bia Souza. A paulista entregou a medalha à atleta brasileira nos Jogos da Juventude na cerimônia de premiação.

A outra referência vem de Brasília. Nicole Marques é fã de carteirinha da judoca Erika Miranda. “Ela é uma das minhas quatro inspirações, que são um exemplo de pessoas com caráter bom, atletas sensacionais e com um currículo impecável. Ela, Ketleyn Quadros, Matheus Takaki e Guilherme Schmidt, para mim, são os melhores atletas”, reconhece a cria de Taguatinga.

A mãe de Nicole Marques reforça: “A Nicole ama a Erika. Tem uma história muito legal das duas. A Erika deu alguns quimônos dela para a Nicole e ela usou nos primeiros Jogos Escolares, em que foi campeã. Na foto do pódio, está escrito Miranda na barra do judogi”, contou Phyllis Marques. Ela também é treinadora de Nicole na Academia Espaço Marques. O clube de formação localizado em Taguatinga, revelou Erika Miranda.

Os Jogos da Juventude costumam ser um trailer do sucesso de promessas no alto rendimento. Em 2023, a judoca Bianca Reis ganhou do Comitê Olímpico do Brasil (COB) o prêmio de melhor atleta da edição de 2022 do evento. No último dia 11, a brasileira medalhista de bronze no Mundial Júnior Sub-21 disputado em outubro, no Tajiquistão, foi convocada pela Confederação Brasileira de Judô para representar o Brasil no Grand Slam de Tóquio, em dezembro, no Japão.

O time verde-amarelo contará com medalhistas olímpicos nos Jogos de Paris-2024 e com novos judocas integrantes do processo de renovação da Seleção para o ciclo Los Angeles 2028. Os jovens Bianca Reis (57kg) e Ronald Lima (66kg) competirão como parte da estratégia de investimento da gestão das equipes de transição da CBJ integrada ao Alto Rendimento. A brasileira Bianca Reis também brilhou no Grand Prix Nacional de Judô no início deste mês, em Belo Horizonte.

O plano de Bianca Reis é fazer um bom ciclo nos próximos quatro anos para debutar na próxima edição dos Jogos Olímpicos. Daí a relevância do último evento do ano, em dezembro, nos tatames do Japão.

“O Campeonato Mundial Júnior é o principal evento do ano para a categoria sub-21, uma competição dura e muito disputada. O ciclo para Los Angeles-2028 já começou e a medalha de bronze no Mundial Júnior foi importante na corrida até lá. Muitos dos nossos campeões olímpicos foram medalhistas em campeonatos mundiais júnior e eu também quero ser a próxima. Estou treinando para isso”, afirmou em outubro, em entrevista ao **Correio**.

Pai-coruja de Bianca, Marcos Reis celebra a evolução da judoca. “Fiquei muito feliz, mas não surpreso! Sempre soube que essa dia chegaria. A Bianca sempre levou muito a sério o esporte. Ela vem se mantendo na elite do judô brasileiro e mundial já há algum tempo (nas categorias de base) e agora vai ter a oportunidade de estrear em um Grand Slam. Apesar da pouca idade, ela tem uma cabeça muito boa, além de ser muito forte. Ela vai se sair bem nesse primeiro passo rumo a Los Angeles 2028”, projeta.

O Grand Slam será disputado em 7 e 8 de dezembro no Ginásio Metropolitan de Tóquio. Além da estreante Bianca Reis, o Brasil terá entre as mulheres Rafaela Silva (63kg), Jéssica Lima (57kg) e Natasha Ferreira (48kg). Mayra Aguiar e Jéssica Lima foram ouro e prata em 2023. O masculino contará com os judocas Michel Augusto (60kg), Ronald Lima (66kg), Rafael Macedo (90kg) e Leonardo Gonçalves (100kg). Sérgio Pessoa ganhou ouro em 1986, quando o evento se chamava Copa Jigoro Kano.

feira NATALINA
CASA AZUL

ARTESANATO
ARTIGOS NATALINOS
DECORAÇÃO

15 de NOV a 14 de DEZ
10h às 20h

todas as quartas, quintas, sextas e sábados

Federação Espirita do Distrito Federal
QMSW 05, Lote 05, Setor Sudoeste.

MAIS INFORMAÇÕES: 6199168 6481
www.casazulfelipeaugusto.org.br

APOIO
FEDF